



Sindigraf^{RS}



Notícias

Qualidade dos impressos gaúchos à mostra

Noite de muita comemoração na revelação das empresas premiadas nas 43 categorias do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, promovido pela Abigraf-RS. A festa de entrega dos troféus aconteceu em 18 de julho e reuniu mais de 800 pessoas, no Centro de Eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Confira a matéria nas páginas 6 e 7 e os trabalhos premiados no encarte especial.



Jorge Scherer

INDICADORES

PÁGINA **03**

Conheça mais sobre o indicador setorial que avalia os gastos com terceirização e a sua influência no faturamento

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA **11**

Lei prevê benefícios para micro e pequenas empresas participarem de licitações. Saiba mais

Troféu na mão

Patrícia Paes



O 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica superou as expectativas, mostrando que a cada ano o concurso ganha maior destaque entre as gráficas gaúchas. Empresas de diferentes regiões do Estado se mobilizaram para inscrever suas peças e disputar

os troféus, que representam o reconhecimento do talento das nossas gráficas e a qualidade dos seus impressos. Sem dúvida, o padrão dos trabalhos apresentados mais uma vez surpreendeu, tornando difícil a tarefa do júri em selecionar os melhores.

Um público animado e torcidas organizadas compostas por empresários e colaboradores do setor, oriundos de pontos distintos do Rio Grande do Sul, também contribuíram para o sucesso do encontro. Pessoas que se deslocaram de longe para prestigiar os trabalhos, que disputaram troféus em 43 categorias. Isso evidencia a credibilidade conquistada paulatinamente pelo Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica nos últimos quatro anos.

A festa de premiação fechou com chave de ouro uma empreitada iniciada meses antes, com o desenvolvimento do regulamento, a definição de cada detalhe e a avaliação séria e idônea das peças inscritas realizada por uma equipe de 18 jurados técnicos e 19 jurados da área de criação. O empenho da Abigraf-RS e da comissão organizadora tem garantido os índices crescentes de participação.

A meta da entidade é continuar promovendo e divulgando, nas próximas edições, os impressos gráficos gaúchos. Agradecemos aos patrocinadores, à comissão organizadora, aos participantes e o apoio da equipe da Escola Senai de Artes Gráficas. Muito obrigado!

Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Presidente

Agosto

30 Custos

Na data, com duração de oito horas, acontece o curso Custos e Orçamento na Área Gráfica, na sede do Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – Bairro São Geraldo), em Porto Alegre.

Outubro

14 Congraf

Promovido pela Abigraf Nacional, o 14º Congraf – Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica – será realizado entre os dias 14 e 17 de outubro, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo. As atividades começam às 8 horas. Programe-se.

27 Escola de Vendas

Empresários gráficos e colaboradores do setor que participaram do Nível 1 e querem se aprofundar na área podem participar da Escola de Vendas Nível 2. O evento ocorre de 27 a 29 de outubro, na sede do Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – Bairro São Geraldo), em Porto Alegre, das 18h30min às 22h.

Dezembro

06 Fim de Ano

Dia de intenso conagraçamento da família gráfica gaúcha com a festa de Fim de Ano da Abigraf-RS. O evento se inicia às 9 horas, no Parque Fazenda da Serra (RS - 476, nº 820), em Canela, mesmo local do ano passado. Outras informações serão disponibilizadas pela entidade oportunamente.

Estes são os patrocinadores de 2008. Faça como eles!

OURO



**NOVA
MERCANTE**
Muito mais que Papel

PRATA

HEIDELBERG



PERFIL
CONSULTORIA GRÁFICA

BRONZE



Papel e Produtos Gráficos



DISTRIBUIÇÃO NACIONAL



equipamentos para pré-impressão



Imagens em Alta Resolução



COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE IMPRESSÃO



Print Liquid Technology



Print Liquid Technology



MAN Ferrostaal

Legislação em pauta

Questões jurídicas tiveram destaque na programação de eventos promovidos pelo Sindigraf-RS no mês de julho. No dia 8, aconteceram duas palestras jurídicas, as quais reuniram 24 participantes, de 18 empresas. Os palestrantes Benôni Rossi, consultor trabalhista da entidade, e Rafael da Cás Maffini, advogado especializado em Direito Público, discutiram sobre leis e decisões tomadas no âmbito da Justiça, que influenciam diretamente o dia-a-dia das empresas gráficas. Itens polêmicos como a Base de Cálculo do Adicional de Insalubridade, regime de compensação e banco de horas e indenização por acidente do trabalho foram alguns dos assuntos abordados por Rossi.



O advogado ainda mostrou o passo-a-passo das fases de tramitação de julgamento de uma matéria trabalhista. "É importante entender os graus de jurisdição e por que temos posições díspares nos tribunais", afirma. Já Maffini palestrou a respeito da Lei Complementar nº 123/2006, que confere benefícios aos micro e pequenos empreendimentos interessados em participar de licitações (*confira matéria na página 11*).

Fernando Pini 2008

Vem aí o 18º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini – concurso criado em 1991 pela Abigraf Nacional e pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). Empresas interessadas em participar devem inscrever suas peças no período de 4 de agosto a 12 de setembro, sendo que só podem concorrer produtos gráficos impressos no Brasil a partir de 1º de outubro de 2007 até a data de encerramento das inscrições. O regulamento já está disponível no site da ABTG: www.abtg.org.br.

Indicador avalia gastos com terceirização

A prática de *outsourcing* é amplamente utilizada para racionalizar custos e aumentar a qualidade. Com o objetivo de oferecer um mecanismo que ajude a controlar os dispêndios com os serviços externos contratados pelas gráficas, a Abigraf-RS disponibiliza o Indicador Setorial da Indústria Gráfica Percentual da Participação de Terceirização no Faturamento. A ferramenta avalia os gastos com empresas terceirizadas nos processos ligados ao produto (pré-impressão, impressão e acaba-

mento), em relação ao valor total do faturamento (sem IPI). A média geral de 2007 foi de 6,51% e o acumulado de janeiro a maio chegou a 5,92%. O comprometimento da receita com o pagamento de serviços terceirizados deve obedecer aos limites da razoabilidade. "É como qualquer outro gasto que precisa ser analisado racionalmente", diz o consultor de Sistemas de Gestão, Dayan Deste. Para ele, terceirizar o que não faz parte do foco do empreendimento é conveniente desde que se observem pontos como a qualifi-

cação da mão-de-obra contratada. Caso contrário, é prejuízo na certa. "Trata-se de mais um fornecedor e este tem que estar aliado ao negócio. Sugiro que se invista em uma seleção adequada das empresas e uma avaliação contínua", aconselha o consultor. Garanta a excelência da sua gestão. Empresas interessadas em usar os indicadores setoriais podem buscar mais informações e se inscrever no site do Sindigraf-RS (*no link Produtos e Serviços/ Indicadores Setoriais*).

Oferecemos as
ferramentas certas
para facilitar, ~~ainda mais~~,
a sua vida.



De maneira fácil e descomplicada, a SPP-NEMO oferece a seus clientes, um portfólio de serviços prático e multifuncional que auxilia no processo de compra, reposição e pós-venda.

Esta excelência é atestada por nossas certificações:



Descomplice-se, seja um cliente SPP-NEMO.

0800 722 6366
www.spp-nemo.com.br

SPP-NEMO
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

Olimpíada do Conhecimento

Promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) a cada dois anos, a Olimpíada do Conhecimento 2008 comemora seus 25 anos e é conhecida como a maior competição de educação profissional das Américas, reunindo alunos de todas as escolas do Senai do país. O evento, que premia os melhores profissionais em diversas ocupações, é dividido em três etapas: escolar, estadual e nacional. A etapa nacional ocorreu no dia 28 de julho, em Porto Alegre. Os primeiros colocados na Olimpíada do Conhecimento representam o Brasil no ano seguinte no WorldSkills International.

Reunião executiva em Porto Alegre

No dia 18 de julho, aconteceu a primeira reunião da Diretoria Executiva da Abigraf Nacional eleita para o triênio 2008/2011, em Porto Alegre, com a presença de representantes das Abigraf Regionais. A pauta do encontro debateu pontos estratégicos da gestão que se inicia, assim como apresentou os objetivos e a missão da entidade. "Foi um momento também para ouvir as indicações das diretorias das regionais", afirmou Alfried Karl Plöger, presiden-

te-executivo da Abigraf Nacional. Na ocasião, temas polêmicos como a PL 183 e o Papel Imune, entraram no rol das discussões. "Muitos assuntos precisam de uma atenção especial. É o caso da emissão da Nota Fiscal Eletrônica, em que a sua implantação gera uma série de dúvidas, principalmente para as gráficas instaladas nos pequenos municípios. Isso é uma realidade e não pode passar em branco", exemplifica Plöger.

Congresso

A Associação Brasileira de Embalagem (ABRE) organiza mais uma edição de um dos maiores eventos do setor: o 13º Congresso Brasileiro de Embalagem. O encontro ocorre nos dias 24 e 25 de setembro, em São Paulo. Outras informações no site www.abre.org.br.

Cerimônia de posse da Fiergs

No dia 24 de julho, o presidente Paulo Tigre assumiu oficialmente seu segundo mandato à frente da Federação e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fierg/Ciergs). Segundo Tigre, a gestão focará setores como biocombustíveis, celulose e biotecnologia, entre outros.



Heidelberg do Brasil

HEIDELBERG

Vencedora do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica 2008 nas categorias:

Fabricante de equipamentos para Pré-Impressão /
Fabricante de equipamentos para Impressão Plana / Fabricante de equipamentos para Acabamento

Reforma ortográfica acena com bons negócios

Aprovada em maio, a reforma ortográfica representa uma boa oportunidade para os empresários do segmento editorial. A alteração nos dicionários brasileiros atingirá fortemente a indústria gráfica, já que várias publicações terão que ser reimpressas. O acordo determina que as modificações sejam feitas no país até 2011. Neste pra-

zo, livros escolares e documentos oficiais deverão ser atualizados. Em Portugal, a nova forma de escrever passará a valer em seis anos. De acordo com estudo divulgado pela CPLP (Comunidade de Países da Língua Portuguesa), 0,43% do dicionário brasileiro será modificado, enquanto 1,42% das palavras portuguesas sofrerão alterações.

Indústria gráfica terá censo nacional

A Abigraf Nacional firmou um convênio com o Sebrae Nacional para a elaboração do perfil do setor. O Censo da Indústria Gráfica será realizado em um período de 12 meses para identificar todas as empresas da área a fim de dimensionar as características da atividade por estado ou região. A iniciativa objetiva criar um banco de dados com informações referentes a mão-de-obra, produção, consumo, vendas e investimentos, entre outros aspectos. Desta forma, as gráficas serão classificadas por porte, estrutura e cadeia produtiva. Também será feito mapeamento das tendências do setor. O trabalho deverá ser concluído em um ano.

Confecção de impressos políticos

A Resolução nº 22.715/2008 alterou algumas regras relativas à confecção dos impressos políticos para a eleição 2008. Agora, a produção de peças gráficas de qualquer tamanho e natureza, inclusive adesivos, passa a ser gasto eleitoral. Os impressos deverão conter informações como

tiragem e CNPJ (ou CPF) tanto do responsável pela impressão quanto de quem fez a encomenda. Na nota fiscal, por exemplo, precisam estar descritas todas as características do material. Mais informações e a norma na íntegra podem ser obtidas no seguinte link: www.tre-rs.gov.br/index.php?nodo=420.



O Grupo Printcor cresce. E você aparece.

A Printcor é uma das poucas empresas de seu segmento que tem experimentado, desde seus primeiros dias, um crescimento contínuo. Isso porque não parou um só minuto de inovar e investir em tecnologia e qualidade. Foi a primeira a lançar o verniz base água para offset. Foi também a primeira a fabricar uma linha completa

de tintas, vernizes e auxiliares para os mais variados suportes. Depois veio a abertura da Printverniz, focada na tecnologia de vernizes. Se você quer crescer sempre para seus clientes, faça como a Printcor: inove, ouse e invista. E não abra mãos dos produtos e soluções com a marca do Grupo Printcor.

Grupo
Printcor®

Printcor Matriz
(11) 4066-3500

Printverniz Matriz
(11) 4343-7992

Printcor Sul
(51) 3470-6407

Printcor Bahia
(71) 3326-3261

Printcor Nordeste
(81) 3341-6291

Printcor Minas
(31) 3421-1446

Representantes em todo o Brasil
www.printcor.com.br

Noite de consagração do setor gráfico



Patrícia Paes

Público lotou a Casa do Gaúcho

Qualidade e talento foi a ênfase da quarta edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Muita torcida e comemoração para saudar os grandes vencedores

A noite do dia 18 de julho foi de expectativa, descontração e muita confraternização.

A festa de premiação do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica reuniu empresários gráficos e seus colaboradores de diferentes regiões do estado, que acompanharam a divulgação dos melhores impressos do Rio Grande do Sul. Foram 575 trabalhos inscritos que concorreram em 43 categorias.

A festividade aconteceu na Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, contabilizando mais de 800 pessoas, que puderam ainda conhecer todas as peças concorrentes, que estavam expostas no local. Conduzida pelo apresentador e comunicador Lasier Martins, e acompanhada por uma empresa de auditoria, a entrega dos troféus mobilizou as torcidas e o público que comemorou o anúncio dos 43 impressos vencedores (*confira os nomes dos contemplados no encarte especial*). Ainda foram homenageados fornecedores em 11 categorias.

A festa continuou com um jantar, o show da Banda Dublê e o som mecânico do DJ Leo Kurylo. Segundo o presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Paulo Roberto Borgatti Coutinho, o concurso é uma oportunidade de divulgar a qualidade dos impressos do Rio Grande do Sul. "O prêmio representa o reconhecimento do talento das nossas gráficas", enfatiza. Também entusiasmado estava o presidente executivo da Abigraf Nacional, Alfred Karl Plöger. "Um evento desta envergadura valoriza o associativismo e o esforço do negócio gráfico", frisou.

Dia de reconhecimento

O concurso provou o seu caráter democrático aberto à participação de gráficas de todos os portes. Pequenos e grandes empreendimentos estiveram no páreo, colocando seus impressos à mostra. A vitória da Algo Mais Artes Gráficas, de Porto Alegre, na categoria Cadernos e Fichários, consiste em um exemplo de

que tamanho não interfere na avaliação, sendo que o que conta é a qualidade dos produtos. A empresa concorreu pela primeira vez ao Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, inscrevendo 23 trabalhos. "Faz apenas quatro anos que estamos no mercado e pleiteamos os troféus com gráficas tradicionais já consolidadas



Patrícia Paes

Torcidas em comemoração

dentro do setor. O prêmio representa o coroamento dos investimentos aplicados em tecnologia e recursos humanos", disse o diretor da gráfica, Ledir Araújo Gonçalves Júnior. Já a Gráfica Cometa, que participa pela quarta vez, organizou um grupo

de 13 colaboradores e se deslocou de Lajeado a Porto Alegre para prestigiar a festa e conferir os resultados. A empresa entrou na disputa com 16 peças, inscritas em diferentes categorias, recebendo dois troféus: Embalagens Semi-Rígidas com Efeitos Especiais e Malas-Diretas. "Participamos de todas as edições do concurso, e levar o prêmio para casa é sempre uma satisfação", acentuou Lúcia Beatriz Junges, auxiliar administrativa da Gráfica Cometa.

Celeiro de talentos

O julgamento das peças, que considerou questões técnicas e de criação, realizou-se nos dias 1º e 2 de julho. Características de impressão, acabamento, recursos especiais e a qualidade geral dos impressos foram os pontos julgados por uma equipe de 18 jurados técnicos – composta por especialistas em artes gráficas

respeitados no mercado gaúcho e por profissionais vinculados à ABTG. Em um segundo momento, o júri responsável por examinar os



Julgamento criterioso das peças

quesitos de criação – formado por um grupo de 19 jurados especializados nesta área, entre eles coordenadores de faculdades de Design Gráfico – focou a criatividade do projeto e a sua funcionalidade. A comissão julgadora ficou sob a coordenação geral de Leonardo Araújo e coordenação técnica de

Marli Almeida. "O processo de julgamento correu de forma precisa e qualificada", ressaltou Araújo.

De acordo com Manoel Manteigas de Oliveira, jurado técnico e diretor da Escola Senai Theobaldo De Nigris, de São Paulo, o alto padrão das indústrias gráficas do estado se manteve. "O que me surpreendeu, desta vez, é que a quantidade de bons trabalhos pareceu aumentar com relação ao ano passado. Está ficando mais difícil fazer o julgamento, pelo elevado nível

de competitividade entre as peças inscritas", explicou. A mesma opinião é dividida pela gerente de Operações da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Aparecida Soares Stucchi. "Os impressos gaúchos têm plenas condições de disputar o prêmio nacional (Fernando Pini)", enfatizou Aparecida.



SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

- Implantação de Gerenciamento de Cores conforme norma ISO.
- Organização e criação de Fluxo de Trabalho.
- Manutenção de Imagesetters e CTPs.



EQUIPAMENTOS

- CTP SCREEN - O mais vendido do mundo
- Sistemas de Provas Contratuais EPSON
- Densitômetros IHARA



INSUMOS

- Papéis para prova Contratual
- Cartuchos originais EPSON



Destaque Fornecedor
Melhor Sistema de
Impressão Digital



ATENDIMENTO EM TODO O ESTADO

(51) **3028.7585**

www.perfilconsultoriografica.com.br

Mitglied der | Member of



Evite transtornos, busque sua Licença Ambiental

Nos tempos modernos, em que grande parte da humanidade começa a se preocupar com as questões ambientais, devemos refletir sobre as consequências da operação das nossas gráficas e os devidos cuidados ambientais inerentes à atividade. As mesmas operam gerando uma série de resíduos sólidos e efluentes líquidos contaminados, emissões atmosféricas, sem os tratamentos adequados e, às vezes, enviam para empresas que sequer sabem se têm o devido licenciamento ambiental e se este está em vigor. Também não há preocupação com gastos excessivos com energia e água, e nem iniciativa em de-

Heloise Lunardi Coutinho Engenheira Civil e especialista em Gestão Ambiental Empresarial
envolver pequenas ações, como, por exemplo, reutilizar parcialmente a água nos processos de limpeza.

Pensando na imagem da empresa, bem como na minimização de riscos de fechamento de gráficas devido ao não-cumprimento das normas ambientais vigentes, é que as empresas devem procurar a regularização, solicitando a Licença Ambiental, mesmo estando já em funcionamento.

Em Porto Alegre, por exemplo, se o Alvará de Funcionamento for solicitado quando a gráfica estiver se instalando, automaticamente o processo é encaminhado para diversas secretarias municipais. Entre elas, está a do Meio Ambiente, responsável no nosso

município em conceder a Licença Ambiental às empresas. No caso de outras cidades que estão autorizadas pela Fepam a emitirem Licença Ambiental, também está sendo exigida a regularização, atendendo às normas ambientais federais, estaduais e municipais; sendo que a própria Fepam, nas localidades que não têm autorização, também faz as exigências mencionadas.

Empresário gráfico, fique esperto! Solicite e receba já a sua Licença Ambiental e evite transtornos futuros. Você não pode esquecer que a sustentabilidade das empresas hoje está baseada em três pilares: econômico, social e ambiental.

Como trabalhar o pós-venda

O pós-venda é o complemento de um trabalho já feito, na pré-venda e na venda propriamente dita. Mas com um enfoque especial: motivar para uma nova compra, fechar o atendimento com chave de ouro e fazer o cliente desejar aquele atendimento novamente. Para tornar o relacionamento com os clientes ainda melhor, o especialista Tim Connor listou as 12 Leis do Atendimento Pós-Venda:

- ▶ O cliente nem sempre tem razão.
- ▶ O cliente nunca está completamente errado.
- ▶ O cliente merece o melhor, independentemente da hora do dia, dia da semana ou mês do ano.
- ▶ O cliente merece o melhor, independentemente do seu treinamento, filosofia ou qualquer outra atitude corporativa.

- ▶ Não passe o pepino para a frente.
- ▶ Nunca esteja ocupado demais para os seus clientes nem dificulte fazer negócios com você.
 - ▶ Funcionários também são clientes.
 - ▶ Se você usar tecnologia, faça com que seja amigável.
 - ▶ Diga o que você vai fazer e cumpra o que prometeu.
 - ▶ Mostre o seu interesse, sua atenção e aja como se estivesse feliz porque que o cliente resolveu lhe dar o seu dinheiro.
 - ▶ O que é privado é privado – clientes não querem saber da sua vida pessoal ou dos problemas internos da empresa.
 - ▶ Esteja sempre um passo à frente do cliente, pensando e agindo com a atitude de quem quer realmente resolver problemas.

Daniela Rondinelli Pestana Consultora de Marketing

- ▶ Seguindo estas “leis”, as chances de ter um cliente satisfeito são enormes. Mas não esqueça que de nada adianta um excelente pós-venda se os passos anteriores não foram bem estruturados. O pós-venda não pode ser entendido como “tentativa de retenção de cliente”.

Encontre alternativas de contato de pós-venda que não sejam invasivas, que não perturbem o cliente; SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente), linhas 0800, envio de cartão de aniversário com vínculo promocional, programas de fidelidade, pesquisas de satisfação, ações de telemarketing, etc. São inúmeras as formas de se trabalhar o pós-venda e ter um retorno positivo.

Brindes para todas as ocasiões!

SALLES
BRINDES

Rua Campos Salles, 89 - 92130-310
Niterói - CANOAS - RS
Fone / fax: (51)3472.5051
brindes@sallesbrindes.com.br
www.sallesbrindes.com.br



www.novamercante.com.br

confiabilidade e segurança
qualidade de produto
atendimento personalizado
equipe especializada
soluções para todas necessidades
logística sofisticada
agilidade e rapidez
nos 365 dias do ano, nas 24 horas do dia
para todo o brasil

a nova mercante entrega
muito mais que papel.



**NOVA
MERCANTE**
Muito mais que Papel

somos especialistas em papéis couché, offset, cartão,
LWC, jornal, adesivo, autocopiativo, pólen e reciclado.

fale conosco DDG 0800 112302

Base de cálculo do adicional de insalubridade

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em seu artigo 192, prevê que a correta base de cálculo do adicional de insalubridade é o salário mínimo. O artigo 7º, inciso IV, da Constituição Federal, por seu turno, veda a vinculação do salário mínimo para qualquer fim. Após muita discussão jurídica sobre a existência ou não de inconstitucionalidade na disposição da CLT, o Supremo Tribunal Federal publicou a Súmula Vinculante 04, no sentido de que: "Salvo nos casos previstos na Constituição, o salário mínimo não pode ser usado como indexador de base de cálculo de vantagem de servidor público ou de empregado, nem ser substituído por decisão judicial". Ou seja, reconhecia o STF a inconstitucionalidade

do artigo 192 da CLT, mas estabelecia que o Poder Judiciário não poderia substituir a base de cálculo até que uma nova lei viesse a regulamentar a matéria. A decisão do STF apresenta razoabilidade, pois garante segurança aos empregadores, que em qualquer decisão contrária teriam um passivo criado da noite para o dia, apesar de observarem as disposições da lei ordinária.

Pois bem, apesar de aparentemente resolvida a questão, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu no último dia 26 de junho, em sessão do Tribunal Pleno, dar nova redação à Súmula nº 228 para definir como base de cálculo para o adicional de insalubridade o salário básico. Segundo a nova redação da Súmula 228 do TST: Adicional de Insalubridade Base

Benôni Rossi Advogado Trabalhista

de Cálculo, a partir de 9 de maio de 2008, data da publicação da Súmula Vinculante nº 4 do Supremo Tribunal Federal, o adicional de insalubridade será calculado sobre o salário básico, salvo critério mais vantajoso fixado em instrumento coletivo.

A Súmula editada pelo TST (228) é contrária à Súmula Vinculante do STF (4). Diante dessa contrariedade, a Confederação Nacional da Indústria ajuizou ação de Representação (RCL/6266) no STF. O Presidente do STF, Ministro Gilmar Mendes, em decisão liminar, suspendeu a aplicação da Súmula 228 do TST. Assim, as empresas devem manter o pagamento do adicional de insalubridade sobre o salário mínimo, até que nova orientação venha a ser dada.

Declaração relativa ao controle do papel imune

As empresas gráficas que realizam operações com papel destinado à impressão de livros, jornais e periódicos, adquirindo-o de terceiros com ou sem imunidade tributária, estão obrigadas anualmente a apresentar, até o último dia útil dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, a Declaração Especial de Informações Relativas ao Controle do Papel Imune (DIF-Papel Imune). A declaração deve ser referente aos trimestres civis imediatamente anteriores, em meio magnético, mediante a utilização de aplicativo disponibilizado no site da Receita Federal do Brasil (<http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/DifPapellmune/progDifPapellmune.htm>).

A apresentação da DIF-Papel Imune é obrigatória, independentemente de ter havido ou não operação com papel imune no período. Ou seja, dentro da normatização da Receita Federal do Brasil, qualquer empresa gráfica, pelo simples fato de realizar impressões de livros, jornais e periódicos, independente da natureza específica destes, deve apresentar a DIF – Papel Imune. A aludida apresentação tem que ser efetuada pela matriz, contendo as informações relativas a todos os estabelecimentos da pessoa jurídica que operarem com papel destinado à impressão de livros, jornais e periódicos.

Por fim, a não-apresentação da DIF - Papel Imune acarreta a aplicação das seguintes penalidades: R\$ 5 mil por

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

mês-calendário, relativamente às pessoas jurídicas que deixarem de fornecer, nos prazos estabelecidos, as informações ou esclarecimentos solicitados; e cinco por cento, não inferior a R\$ 100, do valor das transações comerciais ou das operações financeiras, própria da pessoa jurídica ou de terceiros, em relação aos quais seja responsável tributário, no caso de informação omitida, inexata ou incompleta. Além disso, a omissão de informações ou a prestação de informações falsas na DIF - Papel Imune configura hipótese de crime contra a ordem tributária, prevista no artigo 2º da Lei nº 8.137, de 1990, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Miolo de agenda Executiva 2009

Sr. Gráfico, seus clientes estão solicitando agendas para 2009? Fornecemos **miolo de agenda**, costurada ou refilada, no formato 14 x 21 cm, para pronta entrega. Temos também agenda pronta com capa personalizada. Brinde seus clientes com agendas Salles. Solicite catálogo.



SALLES®

agendas, serviços gráficos e editoriais
Rua Campos Salles, 89 - 92130-310
Niterói - CANOAS - RS
Fone / fax: (51)3472.5051
salles@editorasalles.com.br
www.editorasalles.com.br

Licitações: pequenos em um mercado gigante

Vender para a administração pública representa uma chance de ampliar os rendimentos da empresa. No entanto, analise os aspectos jurídicos e observe as normas do edital



As micro e pequenas empresas do setor gráfico podem incrementar o faturamento participando de licitações, sendo que as compras governamentais aparecem como uma importante fonte de negócios. Para ter o governo como cliente, é preciso ficar atento aos aspectos jurídicos e às demais regras que envolvem os procedimentos licitatórios. De acordo com Rafael Da Cás Maffini, advogado especializado em Direito Público, as contratações com o poder público costumam ser, proporcionalmente, mais vantajosas e mais rentáveis do que os contratos celebrados com empresas da iniciativa privada, principalmente no caso da indústria gráfica, em que a demanda estatal é muito grande.

Muitos benefícios

Todavia, os empreendimentos devem, antes de mais nada, compreender as características próprias, que permeiam as licitações. “Trata-se de uma lógica diferente, sendo imprescindível atualizar-se a respeito da legislação”, afirma Maffini. Justamente neste contexto há muitas novidades trazidas pela Lei Complemen-

tar nº 123/2006. “Ela cria privilégios imensuráveis em favor dos estabelecimentos de menor porte.”

A legislação prevê um tratamento diferenciado e simplificado para promover o desenvolvimento econômico e social no âmbito regional e municipal. Nas compras de até R\$ 80 mil, por exemplo, a disputa fica exclusivamente entre micro e pequenos empreendimentos, que em licitações de valores mais suntuosos podem ser subcontratados desde que não excedam 30% do total licitado.

Documentos em dia

Contudo, concorrer em um processo licitatório requer cautela para que a gráfica não seja inabilitada ou desclassificada. Cabe ao empresário observar o edital com cuidado. Por se tratar de um instrumento convocatório, nele constam informações sobre documentos, regras de contratação, organização de proposta e o julgamento.

Quando for arrolar a documentação, analise com atenção se a papelada está “em dia”. Segundo Maffini, vários critérios passam por uma apreciação minuciosa. “São examinados aspectos técnicos, financeiros e tribu-

tários”, elucida. Diante disso, ressalta o advogado, faz-se necessário que as empresas tenham seus livros contábeis em conformidade com a lei, bem como apresentem índices de liquidez e patrimônio social compatíveis com as contratações pretendidas e, ainda, estejam em posição de regularidade fiscal.

Resolva as pendências

Para quem está em falta com o fisco, o advogado Rafael Da Cás Maffini aconselha regularizar as pendências fiscais por meio de mecanismos de parcelamento ou de outros modos de quitação dos tributos em aberto. O especialista salienta que em relação às micro e pequenas empresas, a legislação atualmente permite que participem de licitações mesmo com alguma restrição fiscal. “Elas ficam obrigadas a regularizá-la, tão-somente para a efetivação do contrato”, conclui.

Coragem e empreendedorismo

Em setembro de 1974, a Gráfica Giruaense começou a operar na cidade gaúcha de Giruá com o propósito de atender à demanda local e ainda estender seus serviços para localidades do entorno. Mesmo sem experiência no mercado gráfico, o fundador, Arno Kegler, não hesitou em investir em um maquinário de segunda mão e iniciar o negócio de forma modesta. O risco valeu a pena e, hoje, o empresário ainda conta com o apoio da família para administrar a empresa. Tem como sócios a esposa, Mara, e o filho, Régis. A excelência do serviço e o contínuo empenho em oferecer à clientela impressões comer-

ciais de qualidade garantiram à Giruaense êxito na empreitada. Passados sete anos da sua fundação, o estabelecimento ganhou uma sede própria com uma infraestrutura mais ampla. “Conseguimos expandir, e isso é resultado de muito trabalho”, afirma. Na gráfica ainda funciona a Folha Giruaense, um outro sonho de Kegler e da comunidade de Giruá, que até 1980 não possuía um periódico. “Nossa cidade tem 20 mil ha-

Divulgação Gráfica Giruaense



bitantes e na época carecia de um jornal. Não pensamos duas vezes e apostamos também no jornalismo”, conta. Para não sucumbir às dificuldades inerentes a qual-

quer negócio, o empreendedor aposta na qualificação dos seus colaboradores. Procura, por exemplo, participar de todos os cursos desenvolvidos pelo Sindigraf-RS na região. “Existe a preocupação em treinar a equipe, pois não podemos parar no tempo”, conclui.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Agosto de 2008

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 07/2008	5/8	Gia Mensal Ind.Categ. Geral	Vendas abaixo 174.000 UPF	15/8
Salário	Folha de pagamento 07/2008	6/8	COFINS	Faturamento 07/2008	20/8
FGTS	Folha de pagamento 07/2008	7/8	PIS	Faturamento 07/2008	20/8
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 07/2008	7/8	PAEX	Parcela INSS MP303/2006	20/8
Imp. de Renda na Fonte	Mês 07/2008	11/8	PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	20/8
Previdência Social	Folha de pagamento 07/2008	11/8	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 07/2008	21/8
ISSQN	Prestação de Serviços 07/2008	11/8	IOF	2º decênio 08/2008	25/8
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	12/8	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/08 a 15/08/2008	29/8
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 07/2008	12/8	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 07/2008	29/8
Gia Mensal Com.Categ. Geral	Vendas acima 174.000 UPF	15/8	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 07/2008	29/8
Sintegra	Mês 07/2008	15/8	I.R.P.F.	Pgto. 5ª quota	29/8
IOF	1º decênio 08/2008	13/8	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 07/2008	29/8
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/07 a 31/07/2008	15/8	REFIS/PAES	Faturamento 07/2008	29/8
Simples	Faturamento 07/2008	15/8	Parcelamento MP 303/2006	Pgto. SRF E PGFN	29/8
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/8	Sindigraf	Bimestral	29/8

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

EXPEDIENTE



Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005 Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Vice-presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Murilo Lima Trindade

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Eloi Santos de Farias

1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Luiz Carlos P. Gasperini

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução: Temática Publicações

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Patrícia Campello

Textos: Francine de Souza e Patrícia Campello

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvío Ribeiro e Lucas Ladwig

Pré-impressão – CTP e Impressão: Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda.

Tiragem: 2.200 exemplares